

Addenda et Corrigenda

para o *Manual da Bíblia Hebraica: Introdução ao Texto Massorético - Guia Introdotório para a Biblia Hebraica Stuttgartensia* - 3ª. edição

Edson de Faria Francisco
www.bibliahebraica.com.br
abril de 2020

Addenda

página 195

O nome próprio masculino יִשָּׂכָר (hebr. Issacar) ocorre, ao todo, 43 vezes no texto bíblico hebraico. No Códice de Leningrado B19a (M^L), constam duas vocalizações distintas deste nome: יִשָּׂכָר (hebr. Issacar) (com a presença do sinal diacrítico *dāḡēš* no caractere *śîn* [שׁ]) e יִשָּׂכָר (hebr. Issacar) (sem a presença do sinal diacrítico *dāḡēš* na letra *śîn* [שׁ]). No total, existem 31 ocorrências com a vocalização יִשָּׂכָר (hebr. Issacar, cf. Gn 30.18; Êx 1.3; Dt 33.18; Jz 10.1 etc.) e 12 casos com a vocalização יִשָּׂכָר (hebr. Issacar, cf. Gn 46.13; Nm 10.15; Ez 48.25; 1Cr 2.1 etc.).¹ Além do Códice M^L, tal variação é constatada, igualmente, em outros manuscritos massoréticos, tais como nos códices do Cairo dos Profetas (M^C) e Sassoon 507 (M^S). Por outro lado, a vocalização יִשָּׂכָר (hebr. Issacar), que representa a tradição Ben Naftali, é registrada pelos códices de Leningrado B59 (M^{L18}), de Leningrado B30 (M^{L28}) e de Nova York JTS 232 (M^N).²

página 370

Biblia Hebraica Quinta, Fascicle 17: Proverbs, fascículo preparado por Jan de Waard (Stuttgart, 2008).
Biblia Hebraica Quinta, Fascicle 13: The Twelve Minor Prophets, fascículo preparado por Anthony Gelston (Stuttgart, 2010).
Biblia Hebraica Quinta, Fascicle 7: Judges, fascículo preparado por Natalio Fernández Marcos (Stuttgart, 2011).
Biblia Hebraica Quinta, Fascicle 1: Genesis, fascículo preparado por Abraham Tal (Stuttgart, 2015).

página 431

Bibliothèque de l'Alliance Israélite universelle. Fragments bibliques en hébreu provenant de Guenizot, (Manuscrits en caractères hébreux conservés dans les bibliothèques de France. Catalogues, 2), edição de Michèle Dukan (Turnhout, 2008).

página 455

Polyglotten - Bibel zum praktischen Handgebrauch, 4 vols., edição de R. Stier e K. G. W. Theile (Bielefeld, 1847-1855).

página 537

α. Edições (Ⲑ^{Edd})

Psalterium Chaldaeum, edição de Johannes Potken (Roma, 1513).

¹ Cf. A. Even-Shoshan (ed.), *A New Concordance of the Old Testament: Using the Hebrew and Aramaic Text*, 2. ed. (Grand Rapids: Baker, 1997, p. 514). (em hebraico)

² Cf. M. H. Goshen-Gottstein; S. Talmon (eds.), *The Hebrew University Bible: The Book of Ezekiel* (Jerusalem: Magnes Press, 2004, p. רכט, aparato crítico, terceiro bloco).

Psalterium Davidis aethiopice et latine, edição de Hiob Ludolf (Frankfurt, 1701).

Biblia Veteris Testamentum Aethiopica, 5 vols., edição de August Dillmann (Leipzig, 1853-1894).

Dodekapheton Aethiopum oder die Zwölf kleinen Propheten der aethiopischen Bibelübersetzung, edição de Johannes Bachmann (Berlin, 1892-1893).

The Octateuch in Ethiopic: according to the text of the Paris codex, with ..., partes 1 e 2, edição de James O. Boyd (Princeton, 1909-1911).

Beluy Kidân, 4 vols., edição de Francesco da Bassano (Asmara, 1922/1923-1925/1926).

página 638

Vetus testamentum multiplici lingua nunc primo impressum. et imprimis Pentateuchus Hebraico greco atque Chaldaico idiomate. adiuncta unicuique sua latina interpretatione (secunda pars Veteris testamenti; tertia pars Veteris testamenti; quarta pars Veteris testamenti; Novum testamentum grece & latine; vocabularium hebraicum atque chaldaicum) (Poliglota Complutense), edição de Francisco Ximenes de Cisneros (Alcalá de Henares, 1514-1517, publicada somente em 1520; seis volumes).

Biblia Sacra Polyglotta, Hebraice, Chaldaice, Graece, et Latine Philippi II. Regis Cathol. pietate et studio ad sacrosanctae Ecclesiae usum Christophorus Plantinus excudebat (Poliglota de Antuérpia), edição de Benedicto Arias Montano e Christophe Plantin (Antwerpen, 1569-1572; oito volumes).

Sacra Biblia Hebraice, Graece, et Latine. Cum annotationibus Francisci Vatabli Hebraice Linguae quondam Professoris Regii Lutetiae. Latina Interpretatio duplex est; altera vetus, altera nova. Omnia cum editione Complutensi diligenter collata; additis in margine, quos Vatablus in suis annotationibus nonnunquam omiserat, idiotismis, verborumque dimcilionum radicibus. (...) (Poliglota de Heidelberg), edição de Bonaventure Corneille Bertram (Heidelberg, 1586-1616; três volumes).

Opus Quadripartitum Sacra Scripturae, continens S. Biblia sive Libros Vet. et Nov. Testament omnes, quadruplici lingua, Hebraica, Graeca, Latina, et Germanica. (...) (Poliglota de Hamburgo), edição de David Wolder (Hamburg, 1596; seis volumes).

Vetus Testamentum, Hebraice, Chaldaice, Graece, Latine, Germanice, Italice/Sclavonice/Saxonice/Gallice (...) (Poliglota de Nuremberg), edição de Elias Hütter (Nürnberg, 1599; dois volumes).

Biblia 1. Hebraica. 2. Samaritana. 3. Chaldaica. 4. Graeca. 5. Syriaca. 6. Latina. 7. Arabica, quibus textus originales totius Scripturae Sacrae, quorum pars in editione complutensi, deinde in antuerpiensi regiis sumptibus extat (...) (Poliglota de Paris), edição de Guy Michel le Jay (Paris, 1629-1645; dez volumes).

Biblia Sacra Polyglotta: complectentia textus originales, Hebraicum, cum Pentateucho Samaritano, Chaldaicum, Graecum: versionumque antiquarum, Samaritanae, Graecae LXXII interp., Chaldaicae, Syriacae, Arabicae, Aethiopicae, Persicae, Vulg. Lat., quicquid comparari poterat (...) (Poliglota de Londres), edição de Brian Walton e Edmund Castell (London, 1654-1657; completada em 1669 com a publicação do *Lexicon Heptaglottum, Hebraicum, Chaldaicum, Syriacum, Samaritanum, Aethiopicum, Arabicum, conjunctim: et Persicum separatim* [...]; seis volumes).

Biblia Sacra Quadrilingua Veteris Testamenti Hebraici / Cum Versionibus e Regione Positis Utpote Versione Graeca LXX Interpretum Ex Codice (...) (Poliglota de Leipzig), edição de Christian Reineccius (Leipzig, 1713-1751; três volumes).

Biblia Sacra Polyglotta: textus archetypus versionesque praecipuas ab ecclesia antiquitus receptas; necnon versiones recentiores anglicanum, germanicam, italicam, gallicam, et hispanicam, complectentia (...) (Poliglota de Bagster), edição de Samuel Bagster, senior (London, 1831; seis volumes).

Polyglotten - Bibel zum praktischen Handgebrauch (Poliglota de R. Stier e K. G. W. Theile), edição de R. Stier e K. G. W. Theile (Bielefeld, 1847-1855; quatro volumes).

Biblia Hexaglotta; Continentia Scripturas Sacras Veteris et Novi Testamenti; scilicet: Textus Originales, una cum Versionibus Probatissimis, Septuaginta, Syriaca (Novi Testamenti), Vulgata, Anglicana, Germanica, et Gallica: (...), edição de Edward R. de Levante (London, 1874-1876; seis volumes).

La Sainte Bible polyglotte, contenant le texte hébreu original, le texte grec des Septante, le texte latin de la Vulgate, et la traduction française de M. l'Abbé Glairé. Texte en grec, hébreu, latin, et français, edição de Fulcran G. Vigouroux (Paris, 1890-1898; oito volumes).

página 622

edição diplomática: Edição de uma obra literária por meio de reprodução de um único manuscrito da mesma. A edição diplomática procura, na medida do possível, reproduzir meticulosamente o texto da fonte manuscrita escolhida. O manuscrito selecionado deve ser um importante representante daquela obra. As edições *BHK*, *BHS* e *BHQ* são consideradas edições diplomáticas, pois reproduzem o texto e a massorá do Códice M^L. A *HUB* também é considerada do modo, reproduzindo o texto e a massorá do Códice M^A. A obra *El Códice de Profetas de El Cairo*, por sua vez, é uma edição diplomática do texto e da massorá do Códice M^C. Geralmente, o aparato crítico de tais edições informa as variantes textuais encontradas em outros manuscritos e edições da obra literária em comparação com o texto reproduzido diplomaticamente.

edição eclética: Edição de uma obra literária por meio de uma pesquisa de crítica textual, tendo por base uma seleção de manuscritos existentes e edições prévias da mesma. A edição eclética tenta reconstruir o texto da obra o mais próximo possível de sua forma original, escolhendo as leituras consideradas mais antigas e seguras no material escriturário existente (manuscritos e edições antigas). Geralmente, o aparato crítico de tais edições justifica as leituras acolhidas no texto reproduzido ecleticamente, tendo por base um exame textual crítico e rigoroso. A edição *Hebrew Bible: A Critical Edition (HBCE)* (antiga *Oxford Hebrew Bible [OHB]*) é considerada uma edição eclética, pois possui tais características, reproduzindo um texto elaborado criticamente, tendo por base os manuscritos existentes do Texto Massorético. A edição da Septuaginta de Joseph Ziegler (Göttingen, 1931-) e outros é uma edição eclética, pois tem por base os mais importantes manuscritos dessa versão bíblica clássica, como os códices Sinaítico, Alexandrino, Vaticano, entre outros. A edição da Vulgata de Francis Aidan Gasquet e outros (Roma, 1926-1996) é também uma edição eclética, reproduzindo um texto reconstruído criticamente por meio dos principais manuscritos desse testemunho bíblico clássico como os códices Amiatino, Bigotiano, Ottoboniano, entre outros.

emenda conjectural: Uma tentativa de reconstruir uma leitura original hipotética que não tem sido registrada em testemunhos textuais bíblicos existentes.

siríaco: ܠܥܘܪܝܢܐܢܐܘܐ (sir. *leššānā' suryāyā'*, língua siríaca). Língua semítica norte-ocidental, pertencendo ao mesmo grupo do hebraico, aramaico, hebraico samaritano, ugarítico, fenício, canaanita, moabita, amonita, edomita, púnico e nabateu. Originalmente era o dialeto de Edessa (agora Sanhurfa ou Urfa, região a sudeste da Turquia), se tornando a principal língua litúrgica do cristianismo no Oriente Médio.

página 650

ELLIGER, Karl; RUDOLPH, Wilhelm (eds.). *Biblia Hebraica Stuttgartensia*. 5. ed. Stuttgart-Barueri: Deutsche Bibelgesellschaft-Sociedade Bíblica do Brasil, 1997/2009.

página 655

FRANCISCO, Edson de F. “A Ortografia de 1QIs^a e de 1QIs^b e a Ortografia do Códice de Leningrado B19a e do Códice de Alepo: Diferenças e Semelhanças”. *Miscelânea de Estudos Árabes y Hebraicos (MEAH)* (sección Hebreo) 57, 2008, p. 125-148.

página 657

RABIN, Chaim. “Miqrā': Dəpūsê ham-Miqrā'”. In: SUKENIK, Eleazar L.; CASSUTO, Umberto M. D. (eds.). *Encyclopaedia Biblica*. vol. 5. Jerusalem: Mosad Bialik, 1968, col. 368-386. (em hebraico)

página 665

MARTÍN CONTRERAS, Elvira. “Masoretic and Rabbinic Lights on the Word רָבִי, Ruth 3:15 – יָהֵב or בִּוּיָא?”. *Vetus Testamentum* 59, 2009, p. 257-265.

página 675

BAZYLIŃSKI, Stanisław. *A Guide to Biblical Research: Introductory Notes*. Roma: Pontificium Institutum Biblicum, 2006.

MILLER, Stephen M.; HUBER, Robert V. *A Bíblia e sua História: O Surgimento e o Impacto da Bíblia*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2006.

SCHOLZ, Vilson. *Princípios de Interpretação Bíblica: Introdução à Hermenêutica com Ênfase em Gêneros Literários*. Canoas: Editora da ULBRA, 2006.

Corrigenda

página	erro	correção
xxiv	Nm Números	Lv Levítico
xxiv	Lv Levítico	Nm Números
8	segunda <i>Edição Bombergiana</i>	segunda Edição Bombergiana
31 n. 4	McCarter Jr., 1986, p. 29; 76	McCarter Jr., 1986, p. 29 e 76
37 n. 8	Haplografia (gr. grafia única)	Haplografia (gr. grafia simples)
76	3 Esdras	3Esdras
92	Peshitta de Jacó de Edessa (633-708), segundo M. H. Goshen-Gottstein	Peshitta de Jacó de Edessa (633-708), segundo a edição de M. H. Goshen-Gottstein
95	Ⲛ ^{Qimhi}	Ⲛ ^{Qimhi}
118 n. 1	Cf. <i>BHS</i> , p. xxxi-xxxii; <i>BHK</i> , p. xxxii;	¹ Cf. <i>BHS</i> , p. xxxi-xxxii; <i>BHK</i> , p. xxxii;
124	Dt 16.9, 16.10 e 16.16	Dt 16.9; 16.10 e 16.16
162 n. 5	Cf. <i>BHS</i> , p. xxxiii; <i>Okhl</i> IV, p. 99;	⁵ Cf. <i>BHS</i> , p. xxxiii; <i>Okhl</i> IV, p. 99;
240 n. 59	KMC, p. 1998, p. 38-39; Tov, 2001b, p. 65.	KMC, p. 1998, p. 38-39 e Tov, 2001b, p. 65.
288	listas das edição de Díaz Esteban	listas da edição de Díaz Esteban
326 n. 41	Cf. Ginsburg, 1897, p. 714-718.	Cf. Ginsburg, 1966, p. 714-718.
339	mostra uma grande diferença	mostra grande diferença
347	“Edição Bomberguiana”	“Edição Bombergiana”
367	termos massoréticos mais comuns da mp	termos mais comuns da massorá
402	<i>DJD</i> 16 ... (Oxford, 2000).	<i>DJD</i> 16 ... (Oxford, 2000).
449 n. 41	; Brotzman, 1994, p. 104.	e Brotzman, 1994, p. 104.
455	Poliglota de R. Stier e C. G. W. Theile	Poliglota de R. Stier e K. G. W. Theile
465 n. 26	; Trebolle Barrera, 1996, p. 371 e 374.	e Trebolle Barrera, 1996, p. 371 e 374.
472 n. 44	; Brotzman, 1994, p. 104	e Brotzman, 1994, p. 104
518	Sofronius Eusebius Hieronymus	Sophronius Eusebius Hieronymus
527	“irradiar, estar radiante”	“irradiava, estava radiante”
536	(na forma clássica <i>ge‘ez</i>), também	, na forma clássica <i>ge‘ez</i> , também
537	J. Ludolf (Roma, 1701).	Hiob Ludolf (Frankfurt, 1701).
612	, 3. edição.	, 3 ^a . edição.
616	impressor holandês Daniel Bomberg	impressor belga Daniel Bomberg
621	obra do 479b ao 488a.	obra do fólio 479b ao 488a.
638	(Paris, 1890-1898, [...]; quatro volumes)	(Paris, 1890-1898, [...]; oito volumes)
698	edição <i>Bombergiana</i>	edição Bombergiana